DISSERTAÇÃO

SOBRE

A CHLOROSE, OU PALLIDEZ DAS JOVENS.

DISSERTAÇÃO

SOBRE

A CHLOROSE, OU PALLIDEZ DAS JOVENS.

THESE

Que foi apresentada a' Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sustentada em 9 de Dezembro de 1842,

POR

Ignacio Nery da Fonseca Junior,

(FILHO LEGITIMO DE IGNACIO NERY DA FONSECA)

NATURAL DA CIDADE DO RECIFE, PROVINCIA DE PERNAMBUCO,

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE,

APPROVADO EM PHARMACIA, E CIRURGIA, CIRURGIÃO DE NUMERO DA ARMADA BRASILEIRA.

On doit beaucoup exiger de celui qui se fait auteur par un sujet de gain et d'intérêt, mais celui qui va remplir un devoir dont il ne peut s'exempter, est digne d'excuse dans les fautes qu'il pourra commettre. (LA BRUYÈRE.)

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

Rua do Lavradio, N.º 53.

1842.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

N. B. Em virtude de uma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus autores.

A MEU AMAVEL PAE, E MEU MELHOR AMIGO

O Sr. Ignacio Nery da Fonseca.

Á MINHA CARINHOSA E EXTREMOSA MÃE

A Sr.ª D. Francisca Joaquina da Fonseca.

A MEUS QUERIDOS MANOS, E MANAS

Sincera offerta de amizade fraternal.

AOS MANES DE MINHA CARA CONSORTE

Tributo de consideração, e eterna lembrança.

AOS MEUS VERDADEIROS AMIGOS

Homenagem de gratidão, e estima.

Whoever loves not those whom he should naturally love, possesses only a false sensibility, and will never be worthy of inspiring a true and solid attachment.

(Genlis.)

O Author.

DISSERTAÇÃO

SOBRE

A CHLOROSE, OU PALLIDEZ DAS JOVENS.

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS.

A molestia, de que vamos a tratar, tem recebido denominações bastantemente vagas: tambem grandes são as incertezas, que ainda hoje reinam acerca da sua verdadeira séde, o que bem se collige da divergencia que apresentam os authores, que sobre ella teem escripto.

Sangius chama a esta affecção *febre de amor*, Sennert *febre branca ;* Roderic, e Ranchin, julgando que ella invade com preferencia as jovens, dão-lhe o nome de *febre das virgens ;* Hoffman, Van-Swiéten, Varandeus, Sauvages, e Cullen a teem collocado na classe das cachexias; Sydenham entende que ella é uma variedade das affecções hystericas. Nós, de accordo com o que existe mais moderno na nomenclatura medica, lhe conservamos o mesmo nome com que actualmente a designam os pathologistas.

A palavra *chlorose* é tirada do grego χλωρὸς, que quer dizer côr pallida, amarella esverdinhada.

O conhecimento da chlorose data da mais remota antiguidade: comtudo o que sobre ella escreveram os antigos é pouco satisfactorio. Hippocrates tractando das molestias das virgens, diz unicamente que ella é endemica em certos lugares: depois deste grande observador, só Galeno, e Sangius apresentaram sobre este objecto alguns escriptos, mas esses mesmos tão incompletos que muito deixavam a desejar; todavia releva confessar que o primeiro destes dois medicos preparou, como logo veremos, o lugar á opinião que mais tarde foi emittida por Hoffman.

Hoffman foi o primeiro que pretendeo sustentar que esta perda de côres, que tanto rouba a belleza ao sexo encantador, não dependia, como até então se suppunha, da falta do fluxo catamenial, mas sim de um estado de perturbação das funcções digestivas. « De certo, diz elle, quem ha que

« não tenha notado que na chlorose muitas vezes existe uma atonia dos « orgãos digestivos da mesma sorte, que constantemente se apresenta em « todas as grandes funcções? » Sem querermos negar que esta affecção gastrica seja primitiva, nós julgamos que no maior numero de casos ella é consecutiva a um estado morbido, mais geral, do qual é um effeito, bem como as outras perturbações funccionaes. Galeno já antes de Hoffman tinha emittido uma opinião similhante a esta, dizendo que a mesma affecção se patenteava todas as vezes que havia grandes lesões no baço, e que este orgão tomando um certo volume anomalo, comprimia não só o estomago, mas tambem as outras visceras abdominaes, o que na verdade dava origem a esse phenomeno. Quanto á falta do fluxo catamenial, Sauvages, Joubert, Buffon, Rondelet, Delignac, e Fabrice, affirmam ter visto jovens, que nunca foram regradas, isentas de chlorose. Si nos fosse permittido citar dois casos, diriamos que conhecemos em Olinda uma senhora com 28 annos de idade, solteira, que nunca foi regrada, e outra n'esta côrte, na rua de S. José, com perto de 40 annos, casada, que diz ter-lhe apparecido o fluxo catamenial na idade de 16 annos uma só vez, e desapparecido até hoje; ambas gosam da mais perfeita saude. De outro lado, Tissot, e varios affirmam ter visto jovens chloroticas bem exactas nas suas regras.

Pinel pretende que a chlorose seja sempre causa de amenorrhéa; Desormeaux, e Mondat entendem que estas duas affecções são commummente dois effeitos devidos á mesma causa, e que a chlorose deve ser considerada como uma molestia inteiramente distincta; Gardien a considera como uma febre hectico-gastrica originada da atonia do tubo digestivo; Roche como uma asthenia dos orgãos da geração, e Cabanis emfim como proveniente da imperfeição do desenvolvimento que devem ter estes mesmos orgãos, ou da diminuição do agente nervoso.

Á vista pois de tantas e tão discordes opiniões, que militam sobre esta materia, nós muito receamos emittir um juizo proprio; e assim diremos com MM. Hewsson, Andral, Boisseau, Joubert, Helmont, Oribase, Magendie, Hamilton, Mashion, Cleopater, e outros medicos de grande authoridade, que a chlorose, considerada como symptoma, é conjuncta á reunião de certos phenomenos morbidos devidos á debilidade e asthenia do systema circulatorio, e considerada como molestia, depende de uma certa alteração do sangue.

Esta alteração é com effeito constante: o sangue tirado das vêas é aquoso e quasi privado da materia corante; o coalho é molle. Si se applicam sanguisugas, o humor extrahido pelas cesuras é uma serosidade fracamente corada (como tivemos occasião de observar em uma joven, que reside na rua de Santa

Luzia). MM. Dumas, Barruel, Berzelius e outros, analysando o sangue de diversas chloroticas, notaram uma grande quebra nos principios estimulantes por causa da consideravel diminuição das particulas cruoricas, &c., como se vê da seguinte analyse por M. F. E. L. L'Homme, na sua These, a qual transcrevemos.

Le sang d'une femme à l'état de santé contenait (sur 100 parties) :

	Cruor.		Sérosité.		Fibrine.		Fer.		Eau.
1.re Obs.	12,400	—	9,261	—	2,511	—	0,801	—	75,687.
2.e Obs.	14,400	—	8,920	—	2,501	—	0,901	—	73,278.

Le sang d'une chlorotique contenait :

	Cruor.		Sérosité.		Fibrine.		Fer.		Eau.
1.re Obs.	9,141	—	9,261	—	0,640	—	0,330	—	80,628.
2.e Obs.	8,590	—	8,221	—	0,631	—	0,501	—	83,075.

Pelo exame cadaverico elles mais se convenceram de que a chlorose era devida a um estado de cachexia, ou a uma asthenia geral: esta opinião parece-nos a mais provavel, porisso a adoptamos.

CAUSAS.

O desenvolvimento da chlorose, como o de quasi todas as molestias, suppõe successivamente o curso de duas ordens de causas : 1.a *predisponentes*, ou aquellas que não determinando per si mesmas a molestia, para ella todavia contribuem constituindo a predisposição ou aptidão do organismo a contrahil-a; 2.a *determinantes*, ou aquellas que obram directamente sobre a parte que é a verdadeira séde da molestia, ou desenvolvendo-se espontaneamente, ou sendo transmittidas accidentalmente.

Causas predisponentes. — Quasi sempre se observa a chlorose nas jovens fracas e delicadas : entre as causas que mais a favorecem contam-se as seguintes : um crescimento rapido e prematuro; uma nutrição má; as vigilias, ou o somno mui prolongados ; o temperamento lymphatico ; a influencia de uma temperatura muito fria, ou muito quente, ou alternativamente ; o pouco recato em expôr-se a uma atmosphera mais fria do que aquella em que antes se estava ; o dormir grande parte da noite em jardins, ou em quartos com as janellas abertas ; os alimentos de pouca nutrição e indigestos ; os peixes de uma natureza má, com particularidade os existentes em lugares, onde existem materias corruptas em suspensão n'agoa ; as agoas impuras ; as bebidas alcoolicas; os irritantes ; a vida sedentaria, ou ociosa; a falta de exercicio ; o pouco aceio ; a suppressão de evacuações habituaes;

os excessos ; um solo argiloso, ou cercado de montanhas ; os edificios baixos, pouco arejados, e mal construidos ; a habitação perto de Igrejas, onde se enterram muitos cadaveres ; os depositos de substancias corruptas no interior da habitação ; os canos de exgoto na visinhança das casas em que se habita.

Causas determinantes. As mais communs são : as affecções moraes tristes ; a suppressão subita, e prolongada do fluxo catamenial ; as hemorrhagias frequentes; as molestias de longa duração, com particularidade as do tubo digestivo : as inflammações chronicas ; a época florescente da puberdade. O desgosto representa um papel muito importante na determinação da chlorose para que nos não seja permittido demorar-nos um pouco em consideral-o. É principalmente notavel sua influencia, quando elle é consecutivo a um resultado desfavoravel que uma imaginação ardente, exagerando as qualidades de algum objecto de amor, impedio de prever, ou mesmo apressou debaixo de apparencias lisonjeiras. A educação não tem algumas vezes pequena parte neste damno : ha infelizmente pessoas que, levando a um ponto excessivo o recato na educação das jovens, entendem ser-lhes util, já na idade em que a natureza as adverte de uma de suas leis, ignorar até o nome de amor : mas a natureza mesma assás sabia e providente para seus fins, não se sujeita a precauções taes; a época chega, em que esse instincto irresistivel é excitado á vista do primeiro objecto que se apresenta, e o coração não tendo então por guia um espirito judiciosamente preparado, abraça de prompto o que devera rejeitar : assim o instincto de amor desenvolvendo-se a despeito dos obstaculos que a educação se empenhava em oppôr-lhe, occasiona de ordinario esses juizos, cujas consequencias vêm a ser tão funestas, e que uma educação prudente teria sabido evitar. O desgosto assim provocado influe poderosamente sobre o organismo, e uma vida que parecia destinada ao exercicio de deveres os mais importantes, como aos mais doces prazeres na humana sociedade, fica deste modo condemnada a um mundo de lagrimas, onde a belleza se perde, as graças, os attractivos, que aliás fariam a ventura de um esposo, desapparecem para sempre.

SYMPTOMAS.

A chlorose apresenta um caracter tão particular, que a faz presagiar á primeira vista. Ella affecta de ordinario as jovens, apresentando uma pallidez excessiva, uma côr amarella esverdinhada : a face torna-se entumecida ; as palpebras constantemente rodeadas de um circulo atrigueirado e livido, que faz contraste com a brancura da schlerotica ; o olhar languido, denotando

melancolia; a cornea embaçada, como involta em um véo; de ordinario ella tem a aridez, e côr terrosa da pelle, debaixo da qual se nota ora aqui, ora alli delicadas vêas, que traçando-se em fórma de filetes, apresentam uma côr de rosa desbotada: um circulo amarellado terroso circumscrevendo os labios, mais sensivel quando as doentes riem-se; as gengivas, e a lingoa pallidas: a flaccidez das carnes, e o estado edematoso dos membros inferiores nos fazem bem conhecer a predominação do systema lymphatico sobre os outros. O pulso é pequeno, frequente, e molle; as pulsações do coração acceleradas; a escutação dá occasião a ouvir-se nas arterias de grande diametro, principalmente nas cruraes, e carotidas um ruido anomalo de natureza particular. A respiração é embaraçada, e a mór parte das vezes suspirosa; a doente faz grandes inspirações seguidas de suspiros; fica a modo de desalentada, si sobe, ou desce alguma escada ou ladeira; ha um sentimento penivel na região epigastrica seguido de constipação de ventre, borborygmos, e ás vezes diarrhéa; dôres, que partem do estomago, e vão irradiar-se entre as espaduas; o appetite soffre uma tal quebra, que ás vezes a doente fica em um estado de completa anorexia; apenas os alimentos chegam ao estomago, encommodos consideraveis, e enjôos se apresentam, e a digestão se torna mais ou menos difficil; as doentes são atormentadas por uma penuria imaginaria que as obriga a acordarem de noite por um appetite illusorio, chêas de temor, e mostrando grande perturbação nos actos do entendimento. O gosto soffre tambem grande irregularidade; umas vezes appetecem alimentos mui saborosos, outras só appetecem coisas as mais extravagantes e depravadas. As jovens, que quando são avisadas da época em que passam a ter imperio e ascendencia sobre o coração do homem, são dotadas de uma grande excitabilidade nervosa (o que é raro patentear-se nas chloroticas, pelo estado de frouxidão em que teem cahido suas faculdades) soffrem violentas cephalalgias, dôres nevralgicas, e uma certa ordem de pulsações no epigastro, que se complicam de ordinario com gastralgias, e accidentes hystericos; commummente apresentam em todos os seus actos uma indifferença tal, que até passam a sacrificar sua belleza natural e ornatos, que as tornavam mais esbeltas, a um desprêso involuntario, e entregam-se a um estado de continua tristeza; dão suspiros repetidos; as lagrimas inundam suas faces; ellas abandonam os prazeres que antes julgavam fazer a felicidade de sua vida. É quasi constante encontrar-se nas jovens chloroticas o apparelho genital affectado de amenorrhéa; si com o apparecimento das regras ella continúa, então as épocas perdem sua regularidade, e tornam-se mais curtas; o corrimento sanguineo é menor, o sangue torna-se mais pallido, e mais serôso; muitas vezes os intervallos de uma época a outra são occupados por *fluor albus*, fluxo alvo: o que poderosamente concorre para o augmento

da molestia. O reapparecimento de cada periodo menstrual acarreta comsigo a exasperação dos mesmos symptomas, accrescendo a isso a cardialgia, e as syncopes; e emfim as doentes são atormentadas por idéas ridiculas e sinistras. Convém advertirmos que nem todos estes symptomas se acham sempre reunidos.

DURAÇÃO, E TERMINAÇÃO.

Não é possivel assignar-se a duração, e terminação da chlorose, visto ser ella subordinada a certas causas que a produzem, e entretêm por um tempo que não é possivel determinar: casos ha em que ella só dura mezes; outros em que se conserva tão pertinaz, que para sua cura exige annos, mostrando-se por algum tempo superior aos meios apropriados. Dahi segue-se que, não havendo huma força capaz de pôr termo a este desaccordo de funcções, que existe na organisação, uma infinidade de complicações apparece, e a morte vem a ser em ultimo resultado a consequencia necessaria.

DIAGNOSTICO.

É sabido o quanto é difficil em um escripto da natureza do presente, bem determinar uma infinidade de symptomas que são peculiares á chlorose; porém nós, pretendendo sómente tirar o diagnostico dos caracteres, que lhe são proprios, e não nos demorarmos sobre as diversas opiniões, que existem entre os pathologistas, quando confundem esta molestia com outros estados morbidos que com ella muito se parecem, despresaremos aquelles symptomas que menos importantes são para distinguil-a, e procuraremos mui positivamente os caracteres differenciaes pelo exame que passamos a instituir.

Qual será, com effeito, o medico, que confunda a chlorose, por exemplo, com a *ictericia*, com a *anasarca*, com uma *affecção cancerosa*, e *tuberculosa*, com a *gastrite chronica*, ou mesmo em fim com a *anemia?* porquanto sabe-se que ainda independente de outros symptomas, os caracteres seguintes distinguem bem estas molestias: as *conjunctivas*, nas pessoas affectadas de ictericia, são coradas de *amarello*, em quanto que nas chloroticas são de uma pallidez muito particular; *o producto da secreção urinaria*, amarello e floculento em um caso, e claro em outro, é mais um caracter differencial. Na

anasarca observa-se que o edema conserva por muito tempo a depressão dos dedos; o contrario se nota na chlorose. Em huma affecção cancerosa, e tuberculosa observa-se como symptoma uma pallidez bem caracteristica da pelle, mas esta pallidez não é tão excessiva como na chlorose: a isto accresce que estas affecções são seguidas de *febre, calor nas palmas das mãos*, e de *coloração das maçãas do rosto*, symptomas estes mui especiaes e bem salientes, que entretanto não se notam na chlorose. Outro tanto se póde dizer da gastrite chronica. Uma unica molestia que se póde de alguma sorte confundir com a chlorose, e vem embaraçar o diagnostico, é a anemia; porém mediante um exame escrupuloso podemos chegar á verdade, não só observando os symptomas, como indagando as causas e condições da molestia: de ordinario a anemia é consecutiva a uma perda consideravel de sangue, e não apresenta esta aberração caprichosa da digestão, que notamos na chlorose: demais temos uma differença tão tocante, que bem nos permitte distinguir estas duas affecções, e vem a ser a *côr*, que nos anemicos é pallida assimilhando-se á da cêra, nos chloroticos é um amarello esverdinhado. Cremos por tanto que a discriminação neste caso, postoque algumas vezes difficil, é possivel: todavia qualquer erro que o medico houver de commetter no acto de distinguir estas duas affecções, parece-nos desculpavel, visto que ambas reclamam os mesmos meios.

PROGNOSTICO.

Em geral póde-se dizer que o prognostico da chlorose não é desfavoravel, quando a affecção é recente, e não apresenta uma somma consideravel de complicações; é ainda menos grave, si a doente é de uma constituição forte, e suas regras não teem desapparecido. Dadas estas circumstancias, cremos que tudo irá bem, e tanto mais, si a paciente se puder collocar em condições hygienicas que lhe sejam mais vantajosas. Si porém é antiga, e complicada, neste caso offerecerá mais gravidade; por exemplo, si as regras em vez de tomarem a sua marcha physiologica, se suspenderem mediante a influencia de uma phlegmasia chronica. Em these podemos dizer que todas as vezes que as doentes puderem ser tratadas da maneira conveniente, receio nenhum podemos ter de uma consequencia funesta.

AUTOPSIA CADAVERICA.

A anatomia pathologica, que presentemente nos tem feito chegar ao verdadeiro conhecimento da séde de hum grande numero de molestias, parece que devia pôr termo ás obscuridades e duvidas que teem reinado acerca da chlorose, maximè sendo os symptomas tão salientes; porém até hoje nada de decisivo nos tem mostrado, e ainda navegamos no oceano das incertezas. Pela abertura dos cadaveres das chloroticas tem-se visto que todos os orgãos participam da mesma côr da pelle; os vasos sanguineos teem sido achados cheios de um fluido seroso muito abundante, e quasi destituido da hematosina; tem-se notado — derramamentos de serosidade nas cavidades das pleuras, ou no pericardio, o figado e o baço extraordinariamente augmentados de volume, e com diversas degenerações; o utero, e ovarios affectados de tumores diversos. Mas no meio de todos estes exames, quando os anatomicos estavam a convencer-se da persistencia destas lesões, appareceram outros, dizendo que examinaram escrupulosamente diversos cadaveres de chloroticas, e não sómente viram que o utero se achava em seu estado ordinario, mas ainda reconheceram que as lesões, que apresentavam, eram communs a todas as grandes affecções. com particularidade as determinadas por perdas consideraveis.

TRATAMENTO.

Pelo que temos visto na historia da chlorose se conhece que o desaccordo das funcções deve ser attribuido á diminuição das partes estimulantes do sangue; por isso o tratamento apropriado deverá consistir em prestar-se meios capazes de restituir o systema circulatorio sanguineo ao seu estado physiologico. Entre estes meios existem uns que são fornecidos pela pharmacia, e outros pela hygiene: por isso dividiremos o tratamento em pharmaceutico, e hygienico.

TRATAMENTO PHARMACEUTICO.

Si é licito dizer-se em these que se tem reconhecido medicamentos especiaes para um certo grupo de molestias, ainda mesmo quando a sua cura seja mui tarda, e difficil, porque se não ha de dizer outro tanto do ferro, e suas preparações para com a chlorose? Estará ella por ventura na esteira da *epilepsia*, do *cancro*, &c., contra cuja força até hoje não nos consta haver destes agentes pharmaceuticos um só capaz de contribuir para a gloria do medico? Cremos que não. Portanto, deixando de parte o tratamento da chlorose complicada, porque, como é sabido, elle se acha sujeito a modificações diversas conforme o numero, e natureza das complicações, e não querendo agora occupar-nos da applicação dos vomitivos, dos purgantes, do tanino, do ambar, do açafrão, das sangrias, &c., embora muitos praticos affirmem ter tirado vantagem de taes applicações nos mesmos casos, em que outros as consideram contra-indicadas, nós nos contentaremos sómente com o tractar daquellas substancias, cujas vantagens são incontestaveis, taes como a quina, a genciana, a centaura menor, a hortelãa, o absinthio, a salva, e em fim occupar-nos-hemos mais particularmente com o medicamento que nos parece merecer por excellencia o nome de verdadeiramente heroico, a saber, o ferro, e suas preparações; porque, si está demonstrado que na chlorose ha diminuição das particulas cruoricas, &c., e as analyses chimicas de MM. Fœdisch, Lecanu, Prevost, Hodgkins, Brueck, Cheyne, Whœler, &c., attestam que no sangue residem diminuidas estas particulas, — segue-se que o emprego desse medicamento é muito rasoavel. Qualquer que seja o modo com que se encare o ferro, sabe-se que elle vai levar sua influencia salutifera a todo o organismo, e não forçar a natureza a reapresentar as regras; outro tanto não se tem visto e reconhecido com as applicações de que mais acima fallámos.

Todo o mundo sabe que o ferro tem sido administrado por diversas maneiras; porém nós, de accordo com a experiencia, somos inclinados a preferir as pilulas de citrato de ferro, o chocolate de ferro, as agoas ferruginosas do Dr. Quesneville, tanto mais por serem recommendadas por Magendie, Blande, Trousseau, Deyeux, Parmentier, e outros, e finalmente as agoas mineraes ferruginosas de Passy, Vichy, e Spa. O uso deste medicamento regularmente dirigido traz comsigo a volta do appetite; faz cessar as palpitações do coração, e ruido de folle das arterias; então a côr amarellada desapparece, a menstruação torna ao seu curso regular, o systema muscular recupera a firmeza perdida, a languidez e inercia deixam de existir; emfim tudo parece renascer, e uma cura proxima se annuncia. Algumas vezes acontece que

pouco tempo depois de cessarem todos os symptomas da molestia, as regras não se declaram; então convém, si se tiver reconhecido as vias digestivas no estado physiologico, lançar mão das cataplasmas, e fomentações excitantes sobre a região hypogastrica, de vapores d'agoa, simplesmente, ou impregnada de principios aromaticos nas partes externas dos orgãos da geração, das sanguisugas em pequeno numero á vulva proximo ao tempo, em que a natureza tem marcado o apparecimento do fluxo catamenial.

TRATAMENTO HYGIENICO.

É inteiramente indispensavel no momento, em que as jovens se declaram chloroticas, ainda mesmo independente de conhecer-se as causas que determinaram a molestia, fazel-as nutrir com alimentos tonicos, e excitantes, apropriados ás forças digestivas, si forem de temperamento lymphatico; as carnes de vacca, de porco, de carneiro assadas, as geléas, e os vinhos generosos são empregados com proveito. O uso das carnes brancas, de mistura com certos vegetaes, e bebidas pouco tonicas, convém ás pessoas de temperamento nervoso. Muitissimas vezes o estado de anorexia, e perversão de appetite impede este uso; em taes casos é mais prudente que ellas se nutram com substancias reputadas menos saudaveis no estado ordinario, do que se deixem sem nutrição. Quanto ao desarranjo das excreções, deve-se remediar com clysteres, e laxativos. A habitação em lugares elevados, e não humidos, isentos de variações subitas e frequentes de temperatura, um ar puro e renovado, os aposentos expostos aos raios solares, e livres de toda emanação putrida, são objectos de grande attenção, e reconhecida utilidade. Poder-se-ha tambem aconselhar o vestir-se com roupas quentes, como por exemplo a flanella, as fricções seccas sobre a pelle, a fim de coadjuvar a circulação capillar, os banhos de vapor aromaticos, e os frios d'agoas correntes, como meios de extremo proveito. Uma immensidade de medicos são de voto que o casamento seja o unico antidoto contra a chlorose. Entre estes Baglive se exprime deste modo: « *Chlorosis irritis quibuscumque medicamentis, solo curatur matrimonio.* »

Ora nós convimos que em certos casos elle tenha produzido extraordinarias vantagens, porém força é convir que em outros tem dado lugar a graves accidentes; portanto é prudente não se lançar mão deste meio, sinão quando a molestia fôr simples, e recente, e a joven mostrar não ter este estado apathico e fria indifferença para com o sexo masculino, mas antes patentear sentimentos ternos, e desejo de ser mãe. Eis um caso, em que se deve empenhar a sagacidade medica, afim de poder se determinar si a causa da molestia é a falta do goso dos

prazeres de amor, e judiciosamente resolver-se, ou não, o casamento. O exercicio no tratamento hygienico da chlorose occupa um dos primeiros lugares por ser util em todos os temperamentos; a repugnancia, que as doentes soffrem, deve ser banida impreterivelmente, a fim de evitar-se o augmento de fraqueza geral, que mais ou menos entretem a constipação. Os passeios a cavallo, e em carros de rodas baixas, as sociedades, a musica, as danças, o desenho, a leitura de poesias e outras composições alegres, em uma palavra as distracções capazes de fazer desapparecer as idéas sombrias e atterradoras, e tudo que tiver poder de fortificar o systema muscular, activar a circulação, e favorecer a transpiração cutanea, são os meios que se devem escolher.

Tendo terminado o nosso trabalho, que a lei de nós exige, depois de termos concluido o curso medico, a fim de obtermos o honroso titulo por que tanto almejamos, aproveitamos o ensejo para agradecer ao Illm.º Sr. Dr. Luiz Francisco Ferreira a benignidade com que se prestou a acceitar a presidencia da nossa These; possa ella merecer a benevolencia dos nossos sabios Juizes.

prazeres de amor, e judiciosamente escolver-se, ou não, o casamento. Occupa no tratamento hygienico da chlorose occupa um dos primeiros lugares por ser util em todos os temperamentos; a repugnancia, que as doentes soffrem deve ser banida impreterivelmente, a fim de evitar-se o augmento de fraqueza geral, que mais ou menos entretem a constipação. Os passeios a cavallo, e em carros de rodas baixas, as sociedades, a musica, as danças, o desenho, a leitura de poesias e outras composições alegres: em uma palavra as distracções capazes de fazer desapparecer as idéas sombrias e atterradoras, e tudo que tiver poder de fortificar o systema muscular, activar a circulação, e favorecer a transpiração cutanea, são os meios que se devem escolher.

Tendo terminado o nosso trabalho, que a lei de nós exige, depois de termos concluido o curso medico, a fim de obtermos o honroso titulo por que tanto almejamos, aproveitamos o ensejo para agradecer ao Illm.º Sr. Dr. Luiz Francisco Ferreira a benignidade com que se prestou a acceitar a presidencia da nossa These; possa ella merecer a benevolencia dos nossos sabios Juizes.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

SECÇÃO 1.ª APH. 1.º

1. Vita brevis, ars longa, occasio præceps, experientia fallax, judicium difficile. Oportet autem non modò se ipsum exhibere quæ oportet facientem, sed etiam ægrum, et presentes, et externa.

SECÇÃO 5.ª APH. 28.º

2. Suffitus aromatum muliebria ducit: sæpiùs autem et ad alia utilis esset, nisi capitis gravitates induceret.

SECÇÃO 5.ª APH. 56.º

3. Si fluxui muliebri convulsio et animi deliquium superveniat, malum.

SECÇÃO 5.ª APH. 57.º

4. Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt : non prodeuntibus, ab utero fiunt morbi.

SECÇÃO 5.ª APH. 33.º

5. Mulieri, menstruis deficientibus, è naribus sanguinem fluere, bonum.

SECÇÃO 6.ª APH. 54.º

6. In acutis affectionibus quæ cum febre sunt, luctuosæ respirationes malæ.

RIO DE JANEIRO, 1842. TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT, RUA DO LAVRADIO, 53.

Esta These está conforme aos Estatutos. Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1842.

DR. LUIZ FRANCISCO FERREIRA.